



Área é privada e já há autorização da Justiça para reitegração de posse do terreno. Moradores utilizam água e energia elétrica de forma clandestina

SEM CONTROLE

Em quatro meses, ocupação passou de 30 para 680 barracos PÁG. 03

Ocupação irregular no Jd. Capivari cresce e já tem 680 famílias

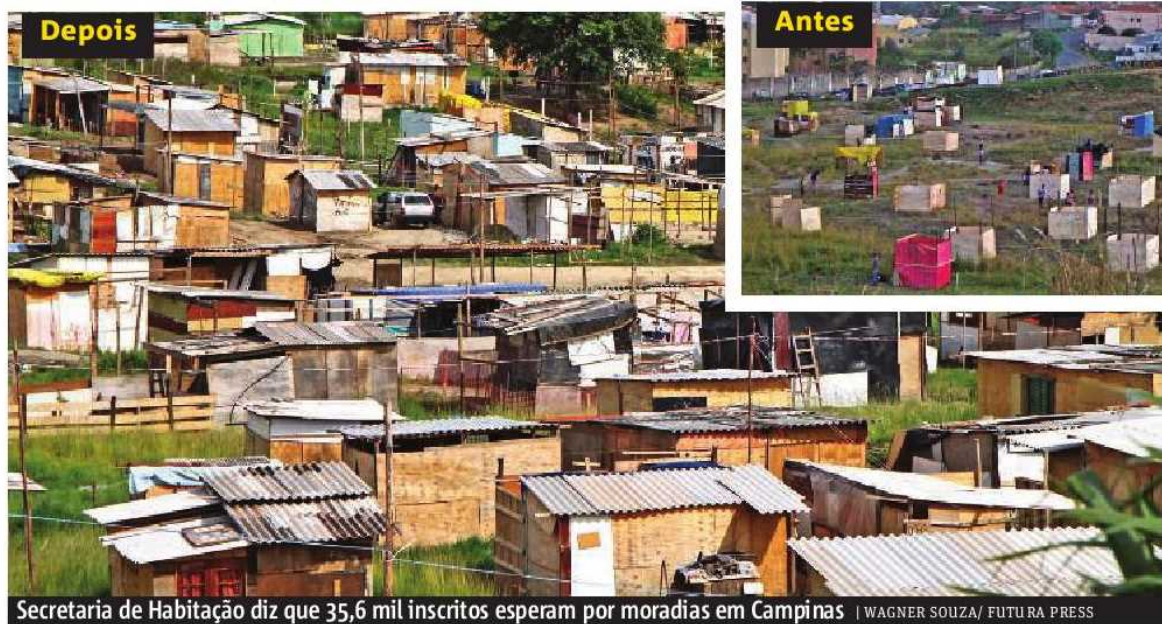
Moradia. Invasão começou em julho com apenas 30 barracos. Moradores desenvolveram infraestrutura própria e instalaram água e energia elétrica. PM planeja reintegração do local

Iniciada há quatro meses com aproximadamente 30 famílias, a ocupação irregular de um terreno privado localizado na rua André de Souza Campos, no Jardim Capivari, em Campinas, expandiu e atualmente conta com 680 famílias. Segundo os coordenadores do movimento, a ocupação desenvolveu infraestrutura própria e possui ligações de energia elétrica e água implantadas pelos moradores do local.

“Todas as famílias que estão aqui ficaram desempregadas por causa da crise e não têm condições de pagar aluguel. São pessoas que não têm para onde ir. Conseguimos luz, água e abrimos rua. Agora estamos providenciando um sistema de esgoto”, conta a 2ª conselheira da ocupação do Jardim Capivari, Célia Maria dos Santos, 48 anos.

De acordo com a Secretaria Municipal de Habitação, Campinas possui 13 ocupações irregulares consolidadas. Atualmente, aponta a Habitação, o município tem fila de 35.655 inscritos que aguardam por moradias. Desse total, o Executivo diz que 29.334 possuem renda mensal de até R\$ 1,8 mil.

Segundo o departamento



Secretaria de Habitação diz que 35,6 mil inscritos esperam por moradias em Campinas | WAGNER SOUZA/ FUTURA PRESS

de Comunicação da Habitação, o proprietário do terreno no Jardim Capivari já foi notificado sobre a invasão. A ocupação do local começou a se formar no dia 19 de julho. Na época, equipes da Habitação tentaram desocupar a área, mas não tiveram sucesso porque os moradores sempre voltavam para demarcar o terreno.

Por intermédio de nota, a assessoria de imprensa do 47º BMPI (Batalhão de Polícia Militar do Interior) disse que possui dois mandados de reintegração de posse do terreno. Segundo a PM, o cum-

primento do pedido depende de planejamento operacional, que será realizado apenas quando o proprietário do local informar o tamanho da área invadida. A PM disse que fez a solicitação e aguarda retorno para planejar a reintegração de posse.

Cenários da RMC

De acordo com pesquisa da **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)** realizada com base em dados do Plano Municipal de Habitação de Campinas de 2011, a RMC (Região Metropolitana de Campinas) possui déficit

habitacional de 169.434 domicílios, entre favelas e loteamentos ilegais.

Segundo a geógrafa Raíssa Fabiana Ribeiro Delcol, responsável pela pesquisa, esses dados dão a noção de que, por mais que a RMC esteja entre as três melhores regiões metropolitanas do país, cerca de 20% de sua população enfrenta déficit habitacional ou irregularidades em seus domicílios.



HIDAIANA ROSA

METRO CAMPINAS